

## REDE DE TRATAMENTO AO TABAGISMO NO ÂMBITO DO SUS EM FORMATO DE GRUPO TERAPÊUTICO

Gabriel Santiago da Costa

UBS Vila Barão. E-mail: gabriel.santiago.costa@gmail.com

**Introdução:** Há muito se sabe que o uso do tabaco é um fator de risco para doenças crônicas não transmissíveis e responsável por 30% das mortes por câncer no Brasil, por isso, constitui-se um problema de saúde pública. O tabagismo é responsável por mais de 200 mil mortes e milhares morrem por conta do tabagismo passivo, que é o contato direto com usuários crônicos do tabaco. O uso do tabaco entre jovens é mais de 30% e é possível ver que pode existir uma continuidade na idade adulta, muito por conta da dependência da nicotina, principal substância encontrada nos tabacos comercializáveis. O protocolo clínico e as diretrizes terapêuticas do tabagismo visam o diagnóstico, tratamento e mecanismos de controle para o uso do tabaco e preconizam como tratamento o aconselhamento estruturado/abordagem intensiva, sendo um cuidado longitudinal de aconselhamento somado ao tratamento medicamentoso, tendo a duração esperada de 12 meses. Esse tratamento medicamentoso inclui a utilização da terapia de reposição de nicotina, do adesivo de nicotina e a combinação dos dois métodos; além disso, é utilizado um antidepressivo. É importante a presença de diferentes profissionais atuando no preparo dos pacientes para a interrupção do cuidado, a fim de buscar a integralidade do cuidado e atuação intersetorial.

**Objetivo:** Relatar o acompanhamento de um programa de abandono do tabaco realizado no território por meio de grupos de combate ao tabagismo. **Metodologia:** Tratou-se de um relato de experiência na UBS Vila Barão. A equipe executora foi composta por enfermeiras, Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), médico, cirurgiões-dentistas e auxiliar em saúde bucal. O público alvo foi constituído de pacientes observados nas agendas de consultas odontológicas, de enfermagem e consultas médicas, com pacientes maiores de 18 anos, e que após o atendimento receberam o convite para participação do grupo, quando constatados como usuários de tabaco e dispostos a cessar o uso. **Resultados e Discussão:** O grupo foi iniciado com oito participantes, onde foram realizados 12 encontros. O segundo teve nove pacientes. Os encontros envolveram palestras intersetoriais, rodas de conversa e consulta médica. As reuniões ocorreram a cada duas semanas, divididas por profissões, com diferentes apresentações e rodas de conversas. Em cada reunião, os pacientes realizaram a medida de peso, verificação da Pressão Arterial (PA), saturação de oxigênio e Frequência Cardíaca (FC). Do primeiro grupo, seis participantes descontinuaram o tratamento, enquanto dois continuaram a realizar o cuidado de cessação do tabaco e não voltaram a fumar até o momento desse relato, mediante avaliação dos parâmetros. A FC de um deles diminuiu e do outro se manteve desde a primeira medição e, a PA dos pacientes não aumentou, sendo que a de um deles até reduziu, associando-se à saturação, que melhorou. O peso de um paciente abaixou e de outro se manteve desde a primeira medição, ambos relataram melhoria nos aspectos físicos, como estarem se sentindo melhor do que estavam em uso do tabaco. Dos nove participantes do segundo grupo, quatro se mantiveram em tratamento e apenas um não apresentou recaída. Todas as outras medidas de controle tiveram distinções, sendo a saturação, com melhoria significativa em todos os pacientes, além da PA, que diminuiu ou se manteve em todos os analisados. A FC aumentou em dois pacientes, se manteve em um participante e diminuiu em outro. Em ambos os grupos foi possível ver uma boa receptividade dos analisados, onde a roda de conversa tinha uma fluidez considerável, contavam se houve ou não recaídas e aceitavam as medidas de parâmetros realizadas em todas as reuniões. **Considerações Finais:** O acompanhamento em cessação do tabaco é uma forma comprovada e eficiente de se realizar um cuidado para pacientes dependentes químicos, que não tiveram sucesso em parar o uso do tabaco sozinho, a partir de uma abordagem humana, acolhedora e incentivadora do término do vício.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde, SUS, Tabagismo, Tratamento.